

EMBAÚBA A ÁRVORE SACOLÃO

Conheci a **embaúba** *Cecropia angustifolia* desde pequeno quando morava na minha cidade



Manhuaçu MG, em casa de minha avó Maria, lá pela década de 50. Ali no grande quintal havia várias delas que em linguagem indígena quer dizer "tronco oco". Brincava muito com o talo tipo um cortiço existente nas folhas um tanto ásperas, uma verdadeira lixa. Logo percebi que as aves gostavam de se alimentar da bananinha adocicada que ela soltava. Quando

estava cheia de flores havia um perfume no ar muito bom de sentir.

Pois bem, elas "São árvores de tronco oco, suas folhas são divididas em 9 a 10 lóbulos com a parte inferior branca, seus frutos são pontiagudos. Pode chegar a quinze metros de altura. Pertence ao estrato das **plantas pioneiras** da **mata atlântica**. As embaúbas leves, pouco exigentes quanto a solo e muito comuns em áreas desmatadas em recuperação. Os índios utilizavam a madeira da raiz para fazer fogo por fricção com outra madeira dura". Fonte Wikipédia



Nasciam por todos os lados, era só deixar crescer que lá estava ela exuberante repleta de formigas, abelhas, morcegos, beija flores e muitas outras aves. "Possuem frutos atrativos a várias espécies de insetos e aves. Como caule e ramos são ocos, vivem em simbiose com **formigas**, especialmente as do gênero **Azteca**, que habitam no seu interior e que as protegem de animais herbívoros - daí os nomes **castelhanos** para a planta: **hormigo** ou **hormiguillo**, numa referência a **hormiga** ("formiga")." Fonte: Wikipédia. Quando os frutos estão maduros a polpa fica estufada e macia, tem gosto de doce de figo e podem ser consumidos in-natura, mastigando e espremendo-os na boca, resta apenas um bagacinho fibroso com sementes.

E mais: "Sua madeira, muito leve (densidade 0,41 g/cm³), é empregada como flutuadores em jangadas e embarcações em geral, para confecção de salto de calçados, brinquedos, lápis, palito-de-fósforo, forros, pólvora e pasta celulósica. A casca é dotada de fibras muito resistentes utilizada diretamente como embira, bem como para a confecção de cordas rústicas. As folhas, muito ásperas, são utilizadas como lixa de madeira, além de constituir-se no único alimento do bicho-preguiça. Suas raízes, folhas, flores, cascas, frutos e brotos são utilizados localmente com fins medicinais. É uma excelente planta forrageira, com o gado chegando a consumir até os ramos. As embaúbas são consideradas árvores muito elegantes e ornamentais, possuindo grande potencial para uso paisagístico. Pelas características de rusticidade e de rápido crescimento, não pode faltar em qualquer projeto de reflorestamento heterogêneo com fins preservacionistas." Fonte viveironativo.com.br



Com efeito, realmente havia uma formiga pretinha que beliscava a gente quando se tocava na planta, doía demais. Uma evidência interessante, o tronco oco, sem dúvida, produzido pela mãe natureza, parece feito a caráter para abrigar colônias de formigas que ficam assim protegidas das intempéries. Elas em troca defendem a planta de ataques de algo que possa ameaçar a integridade física de sua hospedeira.



Esse fato da relação da **embaúba** com os animais notadamente com as aves, me transformou num admirador, um verdadeiro apaixonado por ela. Em todos os lugares que vou fico observando se há ocorrência. Por ser uma "pioneira", (não se pode dizer invasora) tem extrema facilidade de propagar-se em locais degradados, é a primeira que nasce e cresce rapidamente. Servirá também de sombra para as outras de desenvolvimento mais lento e de forma imediata passa a alimentar a bicharada que vive nos arredores.

Pois, mesmo com citada propriedade de dispersão que tem, há locais que quase não se vê essa planta. Porém, logo encontrei a explicação para esse contra senso: quando plantei aqui onde residio cerca de uma dúzia de mudas e depois pedi a um jardineiro que limpasse o quintal. A primeira coisa que fez foi arrancar todas elas pela raiz. (quase tive um ataque de nervos.) A explicação dele, "ah, isso é uma avre que não presta pra nada é uma praga tipo de sangra d'água, tem que arrancar mesmo". Aí, o que dizer, fiquei quieto e sem ação diante de tanta ignorância. Mas, hoje felizmente, temos cerca de 50 pés de **embaúbas** aqui em nossa residência, nasce uma aqui, outra lá e vai ficando.

A verdade é que poucos sabem da importante função ambiental da embaúba. Com o referido serviço, tudo bem, agora há gente que se diz informada (do ramo) e desconhece a respectiva importância da **embaúba**. Difícil ver-se uma delas em praças, jardins públicos ou mesmo em ambientes privados. Preferem (os entendidos) plantar "palmeira imperial-símbolo do império português" no meio da rua, sujeito a soltar de mais de 30 metros de altura uma folha na cabeça dos transeuntes e ferir ou matar alguém (o que já deve ter acontecido), dentre outras exóticas que servem para nada.

Nesses momentos, porém é verdade que vê-se uma evolução e nota-se um cuidado maior com a relevância da **embaúba**. Há firmas que produzem sementes e mudas e pode-se encontrar na Internet. Como também, a conscientização dos jardineiros (menos aquele que citei), paisagistas e urbanistas que já tem a correta interpretação sobre a árvore "número um" da recomposição de um ambiente natural.



Descobri uma das razões porque ela se dissemina tão eficazmente: os frutos (bananinhas) quando amadurecem ficam escuros e formam um capa. Com o calor da tarde uma fermentação interna faz com que haja uma explosão. Dá para escutar um barulho

característico, parece um estalo forte. Ai, as diminutas e levíssimas sementes (*dizem que são quase um milhão de unidades por quilo*) são lançadas no ar e pela ação do vento as semeiam em até quilômetros de distância.

Além disso há a ação dos animais que engolem o fruto e expõem os resíduos por onde voam e andam, espalhando as sementes por todos os cantos. Quer dizer os bichos o fazem naturalmente em contra partida a nós outros que pouco importamos com a preservação da **embaúba**.

Nascem em qualquer lugar onde haja umidade, mesmo em solos pobres, na terra rapada e até em paredes, frestas de muros e telhados rústicos. Tenta em todos os lugares crescer para cumprir a sua função ecológica pioneira de criar condições para favorecer a recomposição ambiental. A embaúba é uma forte resposta imediata da natureza contra a degradação. Quando há enchentes devastadoras ela logo estará ali para agir nesse sentido. O interessante é que se for vítima de fogo ou de corte raso, se suas raízes forem preservadas, brota e desenvolve-se de novo e com todo vigor.

Então, se alguém quiser fazer um projeto com objetivo de compor um ambiente natural e atrair todo tipo de animal, não pode dispensar a mestra, a belíssima **embaúba**, dentre outras. Além de ser nativa, se estiverem com fome e perguntarmos aos macacos, preguiças, esquilos, morcegos, aves, insetos variados eles dirão: "vai ali no pé de **embaúba** lá tem comida para todos, é um verdadeiro sacolão".



Aloisio Pacini Tostes

Bonfim Paulista - Ribeirão Preto SP

Fev 2014